



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0440 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narrativa não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. A narração apresenta duas canções tradicionais no Brasil, "Marinheiro só" e "Peixe vivo". Mesmo que a quarta capa sugira que o livro indaga "QUEM AQUI SABE NADAR? O MARINHEIRO OU O PEIXE?", a conexão entre as duas canções não fica bem estabelecida, o que impede que as possibilidades composicionais do gênero proposto sejam exploradas com consistência ao longo de toda a obra. Um exemplo disso é o corte abrupto entre as duas canções, que ocorre entre as páginas 15 e 16, em que a estrofe "Marinheiro só" é seguida por "Como pode o peixe vivo", sem que haja uma correlação entre ambas. Nas páginas 4 a 7, nas quais é possível perceber que trata-se de uma colagem de duas cantigas já existentes. Nota-se ainda que os recursos linguísticos usados foram criação de outros autores, parte da canção popular tal qual, sem explorar as possibilidades do gênero textual de forma nova, como pode ser visto nas páginas 10 e 11. A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	quarta capa
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	15-16
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	10-11

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente abertura e convida à apreciação estética e à participação na leitura. A obra é relevante por trazer dos versos de origem anônima e integrante do cancionero popular para a infância, e que estão muitas vezes presentes em jogos tradicionais como a capoeira, como vemos nas páginas 10 e 11 e 18 e 19. Também apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois explora o universo marítimo pelo olhar dos peixes "Como pode o peixe vivo / Viver fora da água fria?" (p. 16-17) e pela perspectiva do marinheiro "Quem te ensinou a nadar?/Marinheiro só" (p. 11). Isso potencializa o uso da imaginação das crianças a quanto a como cada um desses seres irá enfrentar suas experiências no oceano. Além disso, a obra apresenta abertura e convite à apreciação estética e à participação criativa na leitura parcialmente, pois o texto é uma reprodução de duas cantigas já existentes de modo sucessivo, o que faz com que a apreciação estética e a participação criativa se perca, como podemos perceber nas páginas 12 a 17. Nestas páginas fica evidente que o texto foi construído com a junção de duas cantigas, o que deixa a linguagem pouco atrativa, sem oferecer estímulo a experiência estética, quando considerada na relação com as ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	12-17
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	18-19

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis,. Isto é possível observar na página 14 a 17, na qual há o uso de rimas e estrutura repetitiva que se aproxima no universo da criança, porém a obra é apenas uma junção de duas cantigas infantis populares. Os trechos selecionados na obra são curtos, e não favorecem a compreensão do legado tradicional, por exemplo na página 4 e 5. O livro não amplia a leitura dos versos tradicionais ao não trazê-la de modo contextualizado e com referências relevantes, articuladas com a cultura popular, conforme as páginas 6 e 7. As ilustrações não ampliam o repertório dos contextos onde os versos tradicionalmente são recitados, como em jogos tradicionais e cantigas de roda, por exemplo nas páginas 10 e 11.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4 - 5
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	6 -7
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	10 -11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	quarta capa
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	14-17

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta sim uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. A obra explora canções tradicionais para apresentar peixes e marinheiro ao público infantil, por exemplo nas páginas de 6 a 9. Também, é possível notar uma dimensão afetiva, por exemplo, pode ser entrevista nos versos de “Peixe vivo”, em que se lê “Como poderei viver?/Como poderei viver?/Sem a tua/sem a tua/sem a tua/companhia?” (p. 20-22). A obra faz uso de rimas e repetições, o que a aproxima do universo das crianças, transmitindo emoções, ritmos e sonoridade que se conectam facilmente com elas, como pode se perceber nas página 4 a 9.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	6-9
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-9
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	20-22

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge sim de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Explora com ludicidade a vida do marinheiro e dos peixes, como vemos nas páginas de 10 e 11. Traz duas cantigas populares ritmadas que brinca com os seres que vivem no oceano e as vivências do povos tradicionais, por exemplo nos versos “Quem te ensinou a nadar?” , presente nas páginas 4 e 5. Notamos ainda nas na página 5 a 7, nas quais ressalta que os peixinhos ensinaram o marinheiro a nadar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	5-7

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita sim os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas. Nele, marinheiro e peixes dividem o mesmo espaço em harmonia, e os versos iniciais, que dizem “Quem te ensinou a nadar?”, por exemplo nas páginas 4 e 5, sugerem que o marinheiro pode ter ensinados os peixes, ou vice-versa. Esse jogo permite que as crianças possam perceber a relação entre animais e seres humanos de modo mais pacífico. Isto pode ser observado nas páginas 4 a 7, nas quais os peixinhos aparecem sendo capazes de ensinar algo importante para o ser humano que é uma espécie diferente da dele.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-7

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo?

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra sim apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações espaço-tempo. A obra de narrativa de tradição oral apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de tempo-espaço. No caso, o espaço é melhor explorado, sendo o oceano e o barco os principais cenários, como vemos nas páginas de 5 a 9 e 18 e 19. Sugere-se, também, uma dilatação do tempo quando as experiências do marinheiro são indagadas, vide que o seu processo de aprendizagem no mar provavelmente levou tempo, como sugere-se nos versos “Quem te ensinou a nadar[...]/Foi o tombo do navio[...]/ou o balanço do mar?”, nas páginas 11,12,14. Algo semelhante se dá em relação ao peixe e a água, em que numa dimensão entre tempo, dentro ou fora d’água, e espaço, no mar, conforme aparecem nas páginas 16 a 19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11-12
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	16-19
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	5-9

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Dentro de suas possibilidades narrativas, a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Há um narrador onisciente que fala tanto dos peixes quanto do marinheiro, e este explora ambos os personagens no contexto marítimo. Há indagações, como no caso de “Como pode o peixe vivo / Viver fora da água fria” (p. 16-17) e “Quem te ensinou a nadar? / Marinheiro só” (p. 11)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	16-17

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora sim poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido.

A obra, composta por duas canções tradicionais da cultura brasileira, explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Nota-se essa experimentação na repetição do versos "Marinheiro só" (p. 10, 11, 15) que ressoam uma voz coletiva que indaga o homem do mar. A exploração de sensações também está no verso "Sem a tua/ sem a tua / sem a tua / companhia" (p. 22), em que o peixe é personificado, tendo necessidades humanas de afeto. Nas páginas 10 a 15, nas quais o texto usa rimas, repetições e interjeições percebe-se que esse jogo de palavras e ritmo possibilitam o leitor ouvir, sentir e brincar com a linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	10-15
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	22

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Na verdade, as imagens, pouco imaginativas e nada elaboradas - o marinheiro é representado por um boneco de palito, conforme observado na página 11. Não levam à apreciação estética devido à sua composição, como fica evidente na página 14 e 15, em que é possível uma imagem confusa com vários bonecos de palito caindo cada um do seu respectivo barco em um fundo azul escuro. Ademais, as imagens não aumentam o universo da obra, apenas repetem as ideias já trazidas pelo texto escrito, como é o caso do verso "como pode o peixe vivo" (p. 16), meramente acompanhado por um peixe vermelho na água. A imagem apenas mostra o que o texto já descreve, agindo como um enfeite sem valor real para a história, como mostraram as páginas de 12 a 14. As ilustrações não enriquecem o universo da obra com poucos detalhes visuais que vão além do que o texto verbal diz, evidente nas páginas 18 e 19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	14 -15
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	12-14
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	16

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Isto pode ser observado nas páginas 12, na qual a ilustração funciona como uma representação literal do que está sendo escrito, sem ter um papel ativo que ofereça de forma significativa possibilidades para a criança criar sua própria interpretação. Na página 9, em que o trecho "foram os peixinhos do mar" (p. 9), em que visualizam-se alguns peixes embaixo do barco, e "foi o tombo do navio" (p. 12), em que o marinheiro está na vertical sobre alguns triângulos, numa página inteira em rosa, sem outros elementos que enriqueçam a imagem. Nota-se que o texto verbal, portanto, é apenas repetido nas imagens, sem nada que adicione na composição da obra. Não valoriza a riqueza cultural presente nas cantigas populares e do domínio público com a relevância de evocar cenários como o oceano e seus peixes, ondas, barcos e marinheiros, com métrica e ritmo marcado por interrogações e respostas. Limita-se a uma imagem pobre de "boneco feito de palitos" (página 11) e peixes estereotipados (páginas 20 e 21), que não expandem o imaginário nem o repertório imagético relacionado ao tema das cantigas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	9

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As imagens parecem feitas a partir do uso do paint brush, uma ferramenta em que imagens simples e não-profissionais são criadas (página 11). Ademais, não há contraste de cores, ângulos ou demais recursos gráficos que tragam ao livro uma caráter profissional e elaborado (páginas 12 e 13). Nota-se essa pobreza recursal na página 13, em que uma pequena parte do barco está na parte inferior da página, além da página 18, em que o verso “Como pode o peixe vivo” é acompanhado por uma ilustração parcial de um peixe no mar. Nas páginas 16 a 20, fica evidente que as imagem não criam uma atmosfera coesa e criativa. As cores, formas e traços não comunicam emoção ou a força do texto, mas apenas uma representação básica do que está acontecendo, conforme é possível notar nas páginas 8 e 9.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11-13
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	16-20
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	8-9

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero. O mar é representado como um ambiente pouco habitado, em que figuram apenas alguns peixes e o marinheiro, como é possível notar nas páginas 14 e 19. Ademais, os jogos de palavras, repetições e versos, que enriquecem a narrativa, não têm um acompanhamento contíguo das imagens, que são pouco criativas ou propositivas, como nota-se na página 23, em que um peixe azul é apresentado num fundo também azul. Como podemos perceber na página 20, as técnicas foram pouco exploradas de forma criativa na composição da ilustração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	23

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. Apesar de não trazer representações preconceituosas, não tem potencial para ampliação do repertório imagético das crianças. As poucas imagens apresentadas - apenas peixes e um marinheiro, por exemplo nas páginas 20 e 15, exploram pouco a criatividade, trazem imagens estereotipadas tanto no animal em questão quanto do marinheiro, que é representado por um boneco de palito com um chapéu de marinheiro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	15-20
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	15

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A obra apresenta pouca possibilidade para que o leitor construa seu próprio entendimento da narrativa e dialogue com a obra, o que pode ser percebido nas páginas 4 a 7. O tema não é tratado no texto de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, e não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, conforme fica evidente nas páginas 20 e 21. Apesar de haver indagações sobre quem ensinou peixes e marinheiros a nadar, de acordo com as páginas 4 e 5, a linguagem é simples e não apresenta dialogismo. Ademais, não há pontos de indeterminação, visto que as indagações são respondidas: o marinheiro pode ter aprendido a nadar com “o tombo no navio” (p. 12) ou “o balanço do mar” (p. 14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	14

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos ou poéticos. De fato, texto e imagem, juntos, não provocam a ampliação de significados, o que faz com as imagens pouco acrescentem à narrativa. É o caso da página 11, em que o marinheiro é meramente apresentado contra um fundo amarelo, acompanhado dos versos "Quem te ensinou a nadar? / Marinheiro só". A obra usa poucos recursos de linguagem e de ilustração para ampliar os sentidos do poema autoral, como podemos perceber na página 9, na qual escrita é unívoca e a imagem apenas busca compor um cenário, sem ampliar os sentidos do que está sendo dito no texto escrito. Além disso, nas páginas 13 e 14, parece que o desenho das imagens foi feito no paint brush, não sendo possível reconhecer uma técnica de desenho, nem criação de imagens por programas de ilustração gráfica. Isso mostra que o tema é tratado de maneira a ser pouco importante o investimento numa ilustração mais complexa e em diálogo com a cultura popular.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	13-14
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O texto por se tratar de duas cantigas da cultura popular faz um jogo de perguntas e respostas com cenas do cotidiano cheio de rimas e nuances que não conduzem comportamentos ou opinião, como pode ver nas páginas de 4 a 7. Nas páginas seguintes notamos que fomenta o questionamento ao se perguntar sobre como o marinheiro aprendeu a nadar (p. 11) ou se um peixe conseguiria viver na água fria (p. 16 - 17). Como pode ser observado no trecho "Foram os peixinhos do mar!" (9), no qual fica evidente que a frase não está aberta à interpretação, não há convite para reflexão, mas para conclusão conduzido pela ilustração. Porém, esse jogo não induz a criança a comportamento, nem opinião específica, como vemos nas páginas de 12 a 15.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	12-15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra usa ilustrações para caracterizar personagens e o cenário com pouca possibilidade de expressão visual significativa. Isto pode ser observado na página 4, na qual a ilustração parece estar aleatória ao texto verbal, sem compor com ele uma conexão estética. Não é feita referências as populações tradicionais ligadas a cultura da pesca ou ao mar de modo a trazer uma imagem estereotipada do marinheiro e da sua relação o mar, como vemos na página 11. O mesmo acontece com as ilustrações dos peixes, ao trazê-los com traços humanizados, como é possível notar nas páginas 18 e 19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	13

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta recursos gráficos variados - editoriais, imagéticos e paratextuais ou oferece diferentes possibilidades de leitura. De fato, trata-se de ilustrações pouco elaboradas que não apresentam possibilidades de leituras distintas através da leitura das imagens ou do projeto gráfico, como pode ser notado da página 5, em que apenas um peixe arroxeadado representa o verso “quem te ensinou a nadar”, ou o “foi, foi, marinheiro” (p. 8), em que alguns peixes figuram próximos ao barco. As ilustrações da capa, na guarda e quarta capa repetem o padrão das presentes no miolo da obra, com imagens chapadas, estereotipada que parecem ter sido feitas no paint brush. Nota-se que na contracapa e na capa há uma estética do exagero, um excesso de cores fortes e vibrante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	1-3
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	guarda
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	contra capa

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações ou por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. De fato, a composição gráfica não demonstra variedade ou apelo estético, e figuram, nas páginas, imagens de peixes, barcos e o marinheiro, sem outras composições que enriqueçam a diagramação da obra, como nota-se nas páginas 15 e 16, em que apenas os elementos supracitados podem ser vislumbrados. Elementos importantes para a composição da obra foram pouco usados. Isto pode ser observado na maneira como o livro foi feito, pois não explora tamanho e forma do livro ou tipografia para compor a história, como é possível perceber nas páginas 4 e 5, em que os elementos são grandes demais em comparação as ilustrações e posicionados de modo apenas a não deixar espaços vazios. As ilustrações buscam reproduzir o que o texto diz, como podemos observar na página 7 e os elementos paratextuais exploram pouco as possibilidades de compor o poema, repetindo o mesmo padrão, como nota-se na contracapa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	15-16
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	15-16
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	contracapa

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche). Isto é possível perceber no minuto 00:30 a 00:52, na qual a narração é realizada de forma clara, com entonação e ritmo possibilitando uma conexão com as crianças pequenas. Também, há um trecho em que o texto é cantado, por exemplo no minuto 01:00 a 01:16, o que traz leveza e ludicidade a audio livro. É possível notar ao fundo da narração o som do mar, tal como no minuto 01:17 a 01:20, e instrumental, conforme aparece no minuto 00:52 a 01:02.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	0:30-0:52
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00: 45
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:50
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	01:00 - 01:16
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	01:17 - 01:20
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:52-01:02

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz sim referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Isto pode ser percebido no minuto 0:56 a 1:06, no qual mantem-se a narração conforme o poema autoral. No fragmento “ Como poderei viver, como poderei viver / Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia?” (1:34) faz referência a obra em análise. O respeito às especificidades está patente no estilo narrativo, que é hora cantado, hora narrado, como no fragmento “Como pode o peixe vivo viver fora d’água fria?” (1:21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:56 a 01:06
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	1:3'
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	1: 21

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta sim recursos lúdicos . Isto pode ser observado no minuto 00:01 a 00:52, no qual há variação de entonação, adição de música e efeitos sonoros. Ouve-se ao fundo da narração o som do mar, como pode-se notar no minuto. Faz uso de música instrumental ao fundo da narração voltada para a leitura (00:50 a 01:00) do texto quanto da narração cantada (00:36-00:50). O efeito sonoro da água é notado no fragmento “Como pode o peixe vivo viver fora d’água fria?” (01:21). As partes cantadas do audiolivro também são considerado um recurso lúdico, como vemos no trecho “Foi, foi marinheiro” no minuto 0:45.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	00:36-00:50
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	01:21
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:45
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	0:01 - 0:52
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	00:50 - 01:00

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Como podemos observar no minuto 00:01 a 00:44, no qual a narração busca conectar com o leitor transmitindo a emoção e a atmosfera do poema. Nos paratextos são dados os créditos a narradora (00:16). No início da narração nota-se que se trata de uma voz humana feminina (00:01), o que fica evidente na mudança de entonação da voz da narradora do momento em ela narra os paratextos (00:01 a 00:16) e traz para a voz a narrativa da obra, ora narrada e ora cantada (00:17 a 00:52).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:56
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	0:01 - 0:44
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:16
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:01 - 00:16
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:17 - 00:52

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. A produção apresenta ausência de ruídos, clareza na voz do narrador, como podemos perceber no minuto 0:44 a 1:00. A versão audiolivro narrativo apresenta qualidade sonora, contendo requisitos como mixagem, equalização e ganho, tal como pode-se notar no minuto de 00:20 a 00:36. Notam-se tais efeitos quando a voz narrativa é acompanhada por instrumentos musicais, como é o caso do fragmento "Como pode o peixe vivo viver fora d'água fria?"(1:27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:20- 00:36
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	01:27
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	0:44 - 1:00

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Isto é possível observar no minuto 0:50 a 1:05, na qual há adição de música e efeitos sonoros que conectam a narração da obra. A versão audiolivro narrativo não apresenta interrupções bruscas no fonograma, como é possível notar 00:50 a 01:20. De fato, desde as informações iniciais sobre a obra até o fim do áudio, tudo se passa sem interrupções. É o caso do início, em que se ouve "Você vai ouvir O Marinheiro e o Peixe, escrito por Sérgio Alves, ilustrado por Paulo Otero, narrado por Rosa Rosá, dirigido por Ângela Sassini" (0:02), seguido pela história em si: "Quem me ensinou a nadar?" (0:27)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:17 - 00:52
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:27
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:02
HT LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	HTLC0002010440P2601010001_ZIP.zip	00:50 - 01:20

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita sim os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Isto pode ser percebido na página 6, na qual os peixinhos são representados na ilustração com a diversidade de formas, tamanhos e cores. A obra não apresenta imagens derogatórias de quaisquer seres humanos, e está em acordo com os documentos legais brasileiros, estando isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e demais discriminações. Os personagens, marinheiro e peixes, vivem em harmonia no oceano, conforme nota-se na página 8.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	8

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise está sim isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Isto é possível perceber nas páginas de 4 a 23, nas quais o texto e as ilustrações buscam manter o foco na obra, sem a intenção de ensinar, manipular a opinião ou as crenças de quem escuta. A obra em análise não apresenta viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Trata-se da junção de duas canções populares, velhas conhecidas do povo brasileiro, sobre a vida dos peixes e do marinheiro, como nota-se na página 4 e 5, em que se pergunta "Quem te ensinou a nadar".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	4-23

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 1 de 2024 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

1.1 (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b): A narrativa não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados (p. 15-16).

1.9 (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j): A obra, de narrativa tradicional, não apresenta originalidade, e as tramas provocam não efeitos de surpresa ou imaginação (p. 12).

2.1 (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a): As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra (p. 11).

2.2 (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j): As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, o que as impede de ser um convite à imaginação e criação para as crianças (p. 9).

2.3 (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c): Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, o que ocasiona a sua irrelevância em relação ao texto escrito (p. 13).

2.4 (Anexo I, Item 17.1d): As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero, em especial por deixarem a desejar na composição estética das imagens (p. 14).

2.5 (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j): Não nota-se, nas ilustrações, possibilidade de ampliação do repertório imagético das crianças (p. 20).

3.1 (Anexo I, Item 14.2.a): O tema não é tratado no texto de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, e não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças (p. 12).

3.2 (Anexo I, Item 14.2): O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos ou poéticos (p. 11).

4.1 (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i): A obra não apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais ou oferece diferentes possibilidades de leitura (p. 5).

4.2 (Anexo I, Item 1.2d): A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações ou por outros efeitos visuais que dão acabamento estético (p. 15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	15-16
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0440 P26 01 01 000 001	IMLC0002010440P2601010001-PDF.pdf	20

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:19.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:57.